

REFER e a abertura da Travessa do Teatro - A VERDADE

Foi aprovado pelos votos do PSD e PS o acordo de cooperação entre as Infraestruturas de Portugal e o Município de Caminha de forma a que, no âmbito da eletrificação da linha do Minho, seja reaberta a Travessa do Teatro em Vila Praia de Âncora.

O PSD sempre afirmou que, no âmbito deste processo de eletrificação da Linha do Minho, a passagem da Travessa do Teatro iria ser reaberta, portanto a aprovação deste acordo de cooperação é apenas mais uma fase de todo o processo, que está ainda longe de terminar, porque terá de ser elaborado um projeto, haver aceitação pela Assembleia de Freguesia, existirão ainda processos morosos relacionados com terrenos, assim como deverão considerar-se os tempos de adjudicação de obra e toda a panóplia de procedimentos até que tal seja conseguido.

Independentemente de quem estivesse no poder na câmara, mais tarde ou mais cedo esta seria uma realidade para Vila Praia de Âncora. O anterior executivo encetou negociações e esclarecimentos para demonstrar à Refer que a população não concordava com aquele encerramento.

Contextualizando, o executivo socialista de 1988, na Câmara de Caminha assinou um protocolo com a Refer para encerrar as passagens de níveis em Vila Praia de Âncora.

Fê-lo *“nas costas da população”*, sem dizer nada a ninguém. Atraiçoaram Vila Praia de Âncora dividindo a freguesia num dos seus eixos comerciais mais importantes.

O anterior executivo com muito esforço conseguiu a abertura da passagem da Rua Cândido dos Reis, pelo menos para que as tradições religiosas fossem respeitadas, retirando o antigo *“muro da vergonha”*. Aliás, o encerramento tinha sido feito com tanto desrespeito pela população que nem uma cadeira de rodas conseguia passar naquele local!

A passagem da Travessa do Teatro, mesmo estando protocolado, pelo executivo socialista de 1988, o seu encerramento, esse nunca foi efetivado e por isso nunca foi uma preocupação para o anterior executivo, nem para a população de Vila Praia de Âncora, até que, aquando da importantíssima obra de valorização da freguesia, encetada pelo executivo PSD, ou seja, a requalificação do Parque Ramos Pereira, da Rua da Lagarteira e a criação de um parque de estacionamento condigno que servisse os comércios da freguesia, foram todos *“apanhados de surpresa”* com o encerramento desta passagem.

A população e o executivo PSD não aceitaram de bom grado aquele encerramento, uma vez que nunca tinha acontecido e fazê-lo depois das obras de reclassificação daquela zona revelava alguma má-fé.

Esta foi assim, mais uma fase do processo de abertura desta passagem de nível que, estando longe de ser concluída é, sem dúvida, mais um passo importante para a resolução de um problema que afecta a freguesia de Vila Praia de Âncora.

CPS- PSD Caminha